

Tópicos em ciências da saúde – volume iv

Aris Verdecia Peña

organizadora



Aris Verdecia Peña
Organizadora

TÓPICOS EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
VOLUME IV



Pantanal Editora

2020

Copyright© Pantanal Editora
Copyright do Texto© 2020 Os Autores
Copyright da Edição© 2020 Pantanal Editora
Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo
Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera
Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora

Edição de Arte: A editora. Imagens de capa e contra-capa: Canva.com

Revisão: Os autor(es), organizador(es) e a editora

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – OAB/PB
- Profa. Msc. Adriana Flávia Neu – Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
- Profa. Dra. Albys Ferrer Dubois – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – IF SUDESTE MG
- Profa. Msc. Aris Verdecia Peña – Facultad de Medicina (Cuba)
- Profa. Arisleidis Chapman Verdecia – ISCM (Cuba)
- Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo - UEA
- Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu – UNEMAT
- Prof. Dr. Carlos Nick – UFV
- Prof. Dr. Claudio Silveira Maia – AJES
- Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – UFGD
- Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva – UEMS
- Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos – IFPA
- Prof. Msc. David Chacon Alvarez – UNICENTRO
- Prof. Dr. Denis Silva Nogueira – IFMT
- Profa. Dra. Denise Silva Nogueira – UFMG
- Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão – URCA
- Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves – ISEPAM-FAETEC
- Prof. Me. Ernane Rosa Martins – IFG
- Prof. Dr. Fábio Steiner – UEMS
- Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez (Colômbia)
- Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles – UNAM (Peru)
- Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira – IFRR
- Prof. Msc. Javier Revilla Armesto – UCG (México)
- Prof. Msc. João Camilo Sevilla – Mun. Rio de Janeiro
- Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales – UNMSM (Peru)
- Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski – UFMT
- Prof. Msc. Lucas R. Oliveira – Mun. de Chap. do Sul
- Prof. Dr. Leandris Argentel-Martínez – Tec-NM (México)
- Profa. Msc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan – Consultório em Santa Maria
- Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior – UEG
- Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla – UNAM (Peru)
- Profa. Msc. Mary Jose Almeida Pereira – SEDUC/PA
- Profa. Msc. Nila Luciana Vilhena Madureira – IFPA
- Profa. Dra. Patrícia Maurer
- Profa. Msc. Queila Pahim da Silva – IFB
- Prof. Dr. Rafael Chapman Auty – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke – UFMS
- Prof. Dr. Raphael Reis da Silva – UFPI

- Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo – UEMA
- Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca – UFPI
- Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira – FURG
- Profa. Dra. Yilan Fung Boix – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – UFT

Conselho Técnico Científico

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues
- Esp. Camila Alves Pereira
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
T674	Tópicos nas ciências da saúde [recurso eletrônico] : volume IV / Organizadora Aris Verdecia Peña. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2020. 89p. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web ISBN 978-65-88319-39-0 DOI https://doi.org/10.46420/9786588319390 1. Ciências da saúde. 2. Farmacológicos. 3. Saúde. I. Peña, Aris Verdecia. CDD 610
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

O conteúdo dos e-books e capítulos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva do(s) autor (es) e não representam necessariamente a opinião da Pantanal Editora. Os e-books e/ou capítulos foram previamente submetidos à avaliação pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação. O download e o compartilhamento das obras são permitidos desde que sejam citadas devidamente, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais, exceto se houver autorização por escrito dos autores de cada capítulo ou e-book com a anuência dos editores da Pantanal Editora.



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000. Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
 Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

APRESENTAÇÃO

Queria o destino que neste novo volume do “Tópicos nas ciências da saúde - Volume IV” apresentássemos vários tópicos dos diferentes ramos da medicina que não são menos importantes pela ordem de aparecimento, começemos com uma patologia que anualmente tira a vida dos nossos neonatos; doença cardíaca congênita, que está entre as principais causas de morte nessa idade. Como fiéis guardiães da saúde pública, apresentamos a vocês um trabalho realizado por um grupo de enfermeiras que auxiliam e protegem a vida de nossa população feminina, sobre a atuação da enfermeira forense no atendimento às vítimas de violência familiar, fenômeno bastante frequente, embora não é sempre relatado.

Para todos nós, 2020 tem sido um ano muito difícil porque fomos atacados em todo o mundo por um novo vírus que veio paralisar nosso planeta Terra desde seu surgimento na China; É como todos sabem sobre o MERS-COV 19, pela primeira vez os jogos olímpicos, jogos de futebol, viagens internacionais foram suspensos, pois neste tópico de saúde apresentamos uma proposta para obter vacinas contra este vírus e a seguir a apresentação e análise de alvos para endonucleases de restrição em genomas de bacteriófagos de diferentes famílias por um algoritmo biofarmacêutico, que pode servir como material de estudo para nossa comunidade científica.

Apresentamos também as diferentes utilidades que *Stachytarpheta cayennensis* tem na medicina alternativa e pela primeira vez na área de estomatologia, a aplicação de oleozon tópico em canais radiculares infectados, como alternativa de tratamento.

Agradecemos aos autores pela dedicação e os encorajamos a continuar colaborando em nosso projeto. Aos autores dos capítulos, pela dedicação e esforços sem limites, que viabilizaram esta obra que retrata os recentes avanços científicos e tecnológicos na área de Ciências da Saúde, os agradecimentos da Organizadora e da Pantanal Editora. Por fim, esperamos que este e-book possa colaborar e instigar mais estudantes e pesquisadores na constante busca de novas tecnologias e avanços para a medicina. Assim, garantir uma difusão de conhecimento fácil, rápido para a sociedade.

Esperamos que goste deste novo volume e desejamos uma boa leitura.

Aris Verdecia Peña


SUMÁRIO

Apresentação	4
Capítulo I	6
Mortalidade infantil causada por cardiopatias congênitas	6
Capítulo II	11
Atuação do Enfermeiro Forense na Assistência à vítima de violência doméstica	11
Capítulo III	28
Mecanismos de virulência de <i>Candida albicans</i>	28
Capítulo IV	44
Desenvolvimento de potenciais vacinas contra o SARS-CoV-2 (COVID-19).....	44
Capítulo V	57
Caracterização do “estudo da arte” da <i>Stachytarpheta cayennensis</i> (Rich.) Vahl.....	57
Capítulo VI	70
Identificação e análise de alvos para endonucleases de restrição em genomas bacteriófagos de diferentes famílias por algoritmo de bioinformática	70
Capítulo VII	78
Aplicación del Oleozon [®] tópico en conductos radiculares infectados	78
Índice Remissivo	89

Mortalidade infantil causada por cardiopatias congênitas


Recebido em: 02/10/2020


Aceito em: 20/10/2020


 10.46420/9786588319390cap1


Airton César Leite¹ 


Thaise Maria Isnaider Vieira Pilar¹ 

Vanessa Bonfim Mendes¹ 

Jéssika Felix de Oliveira¹ 

Klismann Walles Soares do Nascimento¹ 

Nádia Domingas Da Silva Santos¹ 

Francisco Wellyson Ribeiro de Andrade¹ 

Karla Joelma Bezerra Cunha² 

INTRODUÇÃO

As cardiopatias congênitas são definidas como anormalidades estruturais do coração ou dos vasos intratorácicos, nas diferentes formas anatômicas, constituem uma das anomalias congênitas mais frequentes ao nascimento. São as malformações de maior impacto na morbimortalidade de crianças e nos custos com serviços de saúde e representam a principal causa de morte entre todas as malformações congênitas (Jesus et al., 2018).

As malformações congênitas estão entre as principais causas de mortalidade na primeira infância, sendo que as cardiopatias congênitas (CC) representam 40% delas. A incidência das CC varia em torno de oito para cada mil nascidos vivos, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), e estão frequentemente relacionadas às demandas de emergência pediátrica devido às necessidades de internações hospitalares e procedimentos cirúrgicos (Paula et al., 2020).

Para proporcionar uma assistência de enfermagem planejada e qualificada, é necessário que se tenha integração entre as equipes no pré, trans e pós-operatório. A atuação da equipe de enfermagem nesse momento é de fundamental importância na prevenção e diagnóstico precoce das complicações e na manutenção do conforto do paciente, com observação rigorosa, detalhada e sistematizada do mesmo. Dessa forma, a enfermagem promove, juntamente com os familiares, as condições de saúde mais satisfatórias, além do melhor ambiente possível para seu crescimento e desenvolvimento. Tais intervenções podem ser terapêuticas, de apoio e aconselhamento, ou ainda de educação em saúde (Moura et al., 2018).

¹ Graduandos em Bacharelado de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA.

² Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Docente do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

* E-mail: ainton.cesar2014@gmail.com

Diante da problemática, surge como questão norteadora do estudo: Qual a mortalidade infantil causada por cardiopatias congênicas? Assim o objetivo do estudo é discutir a mortalidade infantil causada por cardiopatias congênicas.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica do método revisão integrativa de literatura, realizada no mês de setembro de 2020. Para responder à questão norteadora do estudo: “Qual a mortalidade infantil causada por cardiopatias congênicas?” utilizou-se o acrônimo PICO, onde, o P corresponde a população (Criança, Lactante, Recém-nascido); o I- Interesse (Cardiopatias congênicas) e o Co – Contexto/desfecho (Mortalidade). A busca aderiu-se através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as Bases de Dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, aplicou-se os seguintes descritores: Criança, Lactante, Recém-nascido, Cardiopatias congênicas, Mortalidade, combinados com o operador booleano “OR”, em seguida os mesmos foram cruzados com o operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos originais disponibilizados na íntegra, completos, que abrangessem a temática e na forma online, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão: artigos duplicados, teses, dissertações, monografias e manuais. No início da pesquisa obteve-se 11.486 publicações, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão totalizou-se uma amostra parcial 37 artigos, depois de uma leitura mais precisa aderiu-se um total final de 16 publicações de acordo para serem trabalhados no estudo.

Quadro 1. Estratégia de Busca. Fonte: Autoria própria.

Acrônimo	Descritores Decs	Descritores Mechs	Total	Operador Booleano
P	(tw:(criança)) OR (tw:(crianças)) OR (tw:(recém-nascido)) OR (tw:(criança recém-nascida)) OR (tw:(crianças recém-nascidas)) OR (tw:(lactente recém-nascido)) OR (tw:(neonato)) OR (tw:(neonatos)) OR (tw:(lactente)) OR (tw:(lactante)) OR (tw:(lactantes)) OR	(tw:(child)) OR (tw:(niño)) OR (tw:(infant, newborn)) OR (tw:(recién nacido)) OR (tw:(infant))	2.949.016	AND
I	(tw:(cardiopatias congênicas)) OR (tw:(anormalidades congênicas)) OR (tw:(defeitos cardiovasculares congênicos)) OR (tw:(malformação cardiovascular)) OR	(tw:(heart defects, congenital)) OR (tw:(cardiopatías congénitas))	121.473	AND
Co	(tw:(mortalidade)) OR (tw:(morte)) OR (tw:(sobrevivência)) OR (tw:(Taxa de mortalidade)) OR (tw:(mortalidade infantil)) OR (tw:(mortalidade neonatal)) OR (tw:(mortalidade do lactante)) OR	(tw:(mortality)) OR (tw:(mortality)) OR (tw:(infant mortality))	1.970.730	AND
Cruzamento	(tw:(tw:(criança)) OR (tw:(crianças)) OR (tw:(recém-nascido)) OR (tw:(criança recém-nascida)) OR (tw:(crianças recém-nascidas)) OR (tw:(lactente recém-nascido)) OR (tw:(neonato)) OR (tw:(neonatos)) OR (tw:(lactente)) OR (tw:(lactante)) OR (tw:(lactantes)) OR (tw:(child)) OR (tw:(niño)) OR (tw:(infant, newborn)) OR (tw:(recién nacido)) OR (tw:(infant))) AND (tw:(tw:(cardiopatias congênicas)) OR (tw:(anormalidades congênicas)) OR (tw:(defeitos cardiovasculares congênicos)) OR (tw:(malformação cardiovascular)) OR (tw:(heart defects, congenital)) OR (tw:(cardiopatías congénitas))) AND (tw:(tw:(mortalidade)) OR (tw:(morte)) OR (tw:(sobrevivência)) OR (tw:(Taxa de mortalidade)) OR (tw:(mortalidade infantil)) OR (tw:(mortalidade neonatal)) OR (tw:(mortalidade do lactante)) OR (tw:(mortality)) OR (tw:(mortality)) OR (tw:(infant mortality)))		11.486	Amostra
Bases	LILACS, MEDLINE, SCIELO		6	Total final

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os recém-nascidos com CC apresentaram maior morbidade atribuída à prematuridade, baixo peso ao nascer, algum grau de sofrimento fetal intraútero e achado tanto do exame físico, quanto da oximetria de pulso alterada. A alta taxa de letalidade da doença em questão demanda atenção crítica para estruturação de rede de assistência especializada, que possa atender adequadamente o volume de neonatos com cardiopatia congênita, além de prover investimentos reais em treinamento e tecnologia assistencial, ainda dentro da faixa etária neonatal. Como exemplo, citam-se as políticas que se direcionem para ações, visando aprofundar o conhecimento científico sobre as cardiopatias e suas interações clínicas (Lopes et al., 2018).

Estima-se que cerca de 60% das anomalias congênicas possuem origem desconhecida. As anomalias congênicas genéticas contam com maior número de estudos, como as cromossomopatias, e as

de etiologia ambiental, causadas por teratógenos, são as menos investigadas. Entre os fatores causais das anomalias congênitas, destacam-se agentes infecciosos, agentes ambientais, como radiação, fatores mecânicos e compostos químicos, assim como doenças maternas. Alguns fatores maternos como idade, estilo de vida, tipo de gestação e saúde materna, entre outros, têm sido pesquisados e relacionados à ocorrência de anomalias congênitas (Cosme et al., 2017).

As anomalias congênitas associam-se à morbimortalidade infantil, principalmente no período neonatal, tornando-se importante o seu diagnóstico precoce para o planejamento e a alocação de recursos dos serviços de saúde especializados (pré-natal, natal e pós-natal), para a redução da morbimortalidade, principalmente neonatal precoce, e para a melhora da qualidade de vida e dos índices de sobrevivência (Cosme et al., 2017).

A mortalidade infantil está intimamente relacionada com fatores biológicos, socioeconômicos, culturais, ofertas de serviços de saúde e a qualidade do atendimento na atenção à saúde materno e infantil. Uma das principais causas que influenciam estas mortes são as malformações congênitas. Estas decorrem de alterações no desenvolvimento embrionário resultando em anomalias morfológicas, funcionais ou estruturais, podendo estar aparente ou não ao nascimento, causadas por alterações genéticas, ambientais ou de origens desconhecidas. Cerca de 2 a 5% dos nascidos vivos, no mundo, apresentam alguma malformação ao nascer, detectadas no nascimento ou posteriormente, como cardiopatias congênitas e malformações do trato urinário (Guimarães et al., 2019).

CONCLUSÃO

Evidenciou-se no estudo, que os defeitos congênitos são uma causa importante de morbimortalidade em muitos países, inclusive o Brasil. A compreensão da sua etiologia contribui para o aconselhamento genético das famílias, para o estabelecimento do prognóstico e intervenções terapêuticas, assim como para a busca de causas e, dessa forma, a sua prevenção.

Avaliando-se as características da intervenção de enfermagem no pré, trans e pós-operatório, pode-se observar a integração entre as equipes de cada setor. Aliado a esta integração, o roteiro sistematizado da assistência de enfermagem orienta a equipe à prevenção e diagnóstico precoce das complicações, favorecendo a recuperação precoce da criança e, conseqüentemente, diminuindo o tempo de permanência no ambiente hospitalar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Cosme et al. (2017). Prevalência de anomalias congênitas e fatores associados em recém-nascidos do município de São Paulo no período de 2010 a 2014. *Revista Paulista de Pediatria*, 35(1): 33-38.
- Guimarães et al. (2019). Análise das malformações congênitas a partir do relacionamento das bases de dados de nascidos vivos e óbitos infantis. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 19(4): 917-924.
- Jesus et al. (2018). Fila de espera para tratamento de pacientes com cardiopatia congênita: Retrato de um centro de referência amazônico. *International Journal of Cardiovascular Sciences*, 31(4): 374-382.
- Lopes et al. (2018). Mortalidade para Cardiopatias Congênitas e Fatores de Risco Associados em Recém-Nascidos. Um Estudo de Coorte. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 111(5): 666-673.
- Moura et al. (2018). Assistência de enfermagem a crianças com cardiopatias congênitas: uma revisão de literatura. *Revista de Trabalhos Acadêmicos Universo–São Gonçalo*, 3(5): 163-206.
- Paula et al. (2020). Influência da cardiopatia congênita no desenvolvimento neuropsicomotor de lactentes. *Fisioterapia e Pesquisa*, 27(1): 41-47.

ÍNDICE REMISSIVO

A

aceite vegetal, 80
agentes antimicrobianos, 78
algoritmo, 4, 70, 71, 72, 74, 75, 76
atenuado, 50, 52

B

bacteriófagos, 4, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77
biofilme, 32, 35, 36, 37
bioinformática, 71, 76, 77

C

Candida albicans, 28, 29, 39, 40, 41, 42, 43, 61
cardiopatas congênitas, 6, 7, 8, 9, 10
conductos radiculares, 78, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88
coronavírus, 44, 45, 47, 49, 56
COVID-19, 44, 45, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56
criança, 7, 8, 9

D

dientes, 78, 83, 84, 85, 86, 88
DNA, 38, 50, 54, 70, 71, 74

E

endonucleases de restrição, 70, 71, 74, 75, 76
enfermagem, 6, 9, 10, 12, 13, 15, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26
enzimas de restrição, 74

F

filogenia, 73, 74, 75, 76
forense, 4, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26

G

genomas, 4, 70, 71, 74, 75, 76

L

lactante, 7
levedura, 29, 31, 35, 36

M

mortalidade, 6, 7, 10
mulher, 11, 13, 14, 15, 16, 20, 26, 27

N

notificação, 15, 17, 18, 25

O

odontologia, 79, 80, 87, 88
ozonoterapia, 79, 85, 86, 87, 88

P

pandemia, 44, 45, 47
propiedades terapêuticas, 80

R

recém-nascido, 7
regiões palíndromos, 74, 75
resistência, 28, 30, 33, 34, 35, 37

S

SARS-CoV-2, 44, 45, 47, 50, 52, 53, 54, 55, 56
subunidades, 47, 51, 52

V

vacinas, 4, 44, 45, 50, 51, 52
vetores, 50
violência doméstica, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 20, 21, 23, 24
virulência, 28, 29, 30, 31, 37, 42, 49
vírus, 4, 30, 44, 47, 48, 49, 50, 52, 70, 71

 **ARIS VERDECIA PEÑA**



Médica (Oftalmologista) especialista em Medicinal Geral (Cuba) e Familiar (Brasil). Mestre em Medicina Bioenergética e Natural. Professora na Facultad de Medicina # 2., Santiago de Cuba.



ISBN 978-658831939-0



9 786588 319390

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

